



ISSN: 1981-8963

LITERATURE SYSTEMATIC REVIEW ARTICLE

REVIEW LITERATURE ABOUT NURSING DIAGNOSIS

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

REVISIÓN DE LITERATURA SOBRE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMERÍA

Rejane Marie Barbosa Davim¹, Maria Gorete Pereira de Araújo², Mayana Camila Barbosa Galvão³, Gabriela Miranda Mota⁴

ABSTRACT

Objective: to identify in literature published about nursing diagnosis in the period 2000 and 2007. **Methodology:** the articles search was conducted in the databases of Bireme (Lilacs/Medline) focusing on the number of published articles, most studied topics, year of publication, categories of articles, countries that publish and theories that the researchers refer more. **Results:** after filtering were found 178 articles indexed with a majority of journals, the most frequently mentioned theme was the validation of the defining characteristics of nursing diagnoses, the year with more publications was 2000, followed by 2007, the more detailed study kind was the descriptive one, the country that more published was Brazil and the theoretical approach more quoted was the NANDA Taxonomy II. **Conclusions:** we conclude, thus, how small is the practice of nursing diagnoses in the Brazilian reality, given the prospect of advances as the journals analyzed. **Descriptors:** nursing diagnosis; nursing assistance; nursing; diagnosis; validation.

RESUMO

Objetivo: identificar na literatura publicações sobre os diagnósticos de Enfermagem no período entre 2000 e 2007. **Metodologia:** a busca dos artigos foi realizada nos bancos de dados da Bireme (Lilacs/Medline) focando-se o número de artigos publicados, temáticas mais estudadas, ano de publicação, categorias dos artigos, países que mais publicaram e as teorias que os pesquisadores mais referenciaram. **Resultados:** depois de filtrados, foram encontrados 178 artigos indexados, com uma maioria de periódicos nacionais, validação das características definidoras dos diagnósticos de Enfermagem foi a temática mais citada, o ano que mais publicou foi 2000, seguido de 2007, o tipo de estudo mais desenvolvido foi o descritivo, o país que mais publicou foi o Brasil e o referencial teórico mais abordado a Taxonomia II da NANDA. **Conclusão:** conclui-se porquanto, quão reduzida é a prática dos diagnósticos de Enfermagem na realidade brasileira, haja vista, perspectivas de avanços conforme os periódicos analisados. **Descritores:** diagnósticos de enfermagem; assistência de enfermagem; enfermagem; diagnósticos; validação.

RESUMEN

Objetivo: identificar en la literatura publicaciones sobre los diagnósticos de enfermería en el período de 2000 y 2007. **Metodología:** la búsqueda de los artículos fue realizada en los bancos de datos de la Bireme (Lilacs/Medline) destacando el número de artículos publicados, temáticas más estudiadas, año de publicación, categorías de los artículos, países que más publicaran y las teorías que los investigadores más referenciaran. **Resultados:** después de filtrados fueron encontrados 178 artículos indexados con una mayoría de periódicos nacionales, validación de las características que determinan los diagnósticos de enfermería la temática más citada, el año que más publicó fue 2000, seguido de 2007, el tipo estudio más desarrollado fue el descriptivo, el país que más publicó fue Brasil y la revisión de literatura más abordada fue la Taxonomía II de la NANDA. **Conclusiones:** concluimos cuan es reducida es la práctica de los diagnósticos de enfermería en la realidad brasileña, haya vista, perspectivas de avances conforme los periódicos analizados. **Descriptores:** diagnósticos de enfermería; asistencia de enfermería; enfermería; diagnósticos; validación.

¹Enfermeira Obstetra. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Mestrado/PPGENF. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: rejanemb@uol.com.br; ²Enfermeira Obstetra Assistencial da Maternidade Escola Januário Cicco/UFRN. Mestranda em Enfermagem/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: mayana_camila@yahoo.com.br; ³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo PPGENF. Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mails: rejanemb@uol.com.br; ⁴Maternidade Escola Januário Cicco/UFRN. Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: mariagoreteparaujo@bol.com.br; Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: gabizinha_mota@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Enfermagem tendo como premissa o cuidar e lidando com as condições sociais de vida, iniciou a organização do seu conhecimento a partir da década de 1950, quando surgiram os modelos conceituais. Horta, influenciada pela escola das necessidades humanas, divulgou, na década de 1960, esses modelos, e desenvolveu a Teoria das Necessidades Humanas Básicas baseada na teoria da motivação de Maslow.¹ No entanto, ao implantar o Processo de Enfermagem (PE), observou que, na sua aplicação, o enfermeiro encontra dificuldades para estabelecer diagnósticos, atribuindo essas causas ao desconhecimento dos sintomas das necessidades básicas alteradas na nomenclatura, dentre outras.²

Observou da mesma forma que essas dificuldades são atribuídas à prática da Enfermagem vinculada ao cumprimento de atividades burocráticas baseada em patologias e na execução de técnicas, visto que o aluno observa o PE como um simples exercício acadêmico. Também de importância destacável é a resistência dos enfermeiros em adotar o método, influenciando, dessa forma, toda a equipe de Enfermagem.³

Para alguns autores ⁴, a Enfermagem apresenta, de certa forma, déficit no que se refere a uma assistência especializada, tendo em vista que o PE representa o principal instrumento metodológico para a sistematização da prática profissional. Essa prática é interdependente e inter-relacionada, na qual ocorre à coleta e análise de dados, identificação dos Diagnósticos de Enfermagem (DE), planejamento das ações a serem prestadas, intervenções e avaliações dos resultados alcançados.

O uso dos DE tem provocado muitos debates no setor da academia, haja vista que, na prática, para alguns enfermeiros essa prática é desnecessária na utilização do planejamento das ações, ao desconsiderarem que as intervenções devem ser justificadas por fenômenos identificáveis e avaliadas com base nos resultados esperados.⁵

Porquanto, os DE têm como objetivo, o julgamento clínico das respostas do usuário, família e comunidade, aos processos vitais ou aos problemas de saúde atuais e potenciais. No que se referem aos problemas, estes, vão fornecer a base para a solução das intervenções de Enfermagem, atingindo os resultados pelo qual o enfermeiro é responsável. Com a utilização dos DE na prática diária, poderão ocorrer benefícios não só ao profissional e ao usuário, mas também à

instituição. Os benefícios para o profissional têm a finalidade de prover assistência de qualidade que atenda às necessidades dos usuários, quanto que, para a instituição, oferece serviço efetivo e eficiente. Assim, o uso dos DE beneficia a ambos, direcionando a assistência de Enfermagem para as necessidades de cada usuário, facilita a escolha de intervenções, registra de forma objetiva a reação desse usuário, permitindo, subsequentemente, a avaliação dos cuidados de Enfermagem.⁶

Não obstante todas essas dificuldades, os DE já estão sendo difundidos atualmente no Brasil como parte integrante do ensino, programado em disciplinas de instituições de nível superior, tornando-se assim, interesse no campo da pesquisa.⁷

O DE é definido sob duas perspectivas: uma conceitual, focando o significado da palavra diagnóstico e, outra, estrutural, que aborda a forma de descrever o diagnóstico. Também se pode encontrar dois propósitos para definir o termo DE: discriminar os problemas que requerem intervenção específica, encaminhamento ou um protocolo de tratamento, e, outro, que possibilita a aceitação ou rejeição de diagnósticos submetidos à North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), para inclusão em sua taxonomia.⁸

Diante disto, os DE têm como proposta: *“um julgamento clínico das respostas do indivíduo, da família ou comunidade aos processos vitais ou dos problemas de saúde atuais ou potenciais, que fornece a base para a seleção das intervenções de Enfermagem, para atingir resultados pelos quais o enfermeiro é responsável”*.^{4:54}

Portanto, de acordo com essa taxonomia, foram propostos nove padrões que manifestam a saúde do usuário quando em total equilíbrio, pontuando-se: trocar, comunicar, valorizar, escolher, relacionar, mover, perceber, conhecer e sentir. Atualmente, os enfermeiros utilizam essa classificação na assistência, ensino e pesquisa, incluindo títulos aos diagnósticos como: definição, fatores relacionados e características definidoras.⁴

Já definido anteriormente,^{4:54} os DE têm como fatores relacionados (causas ou fatores coadjuvantes), o conjunto de fatores fisiológicos, psicológicos, socioculturais, ambientais ou espirituais, que possam estar ocasionando ou contribuindo para uma reação do usuário. Quanto às características definidoras, pode-se citar os dados objetivos e subjetivos, sinais e sintomas que indicam a presença de um DE.⁹

Portanto, frente à equipe no que diz respeito à elaboração de DE por meio da

coleta de dados, análise e interpretação dos achados, o papel do enfermeiro torna possível traçar o percurso das ações assistenciais, haja vista sua prática profissional, revelando sua visão de mundo, seu embasamento teórico, bem como sua intimidade com os DE propostos pela NANDA. Diante dessa reflexão, ocasionada pelo contato com a literatura sobre a temática, motivou a elaboração desta pesquisa.

OBJETIVOS

A partir destas considerações, tiveram-se como objetivos para esta investigação:

- Identificar o número de artigos publicados sobre DE tendo em vista os índices de referência.
- Relacionar as temáticas mais estudadas pelos autores pesquisados.
- Identificar o ano de publicação desses artigos.
- Relacionar as categorias de artigos mais divulgadas pelos pesquisadores.
- Citar os países que mais publicaram sobre a temática.
- Relacionar as teorias de Enfermagem mais citadas pelos autores.

METODOLOGIA

Estudo descritivo com abordagem quantitativa do tipo revisão de literatura, a qual é adequada para analisar publicações e identificar, entre outros aspectos, regularidade, tipos, assuntos examinados e métodos empregados.¹⁰

A revisão de literatura permite ainda conhecer fontes bibliográficas relacionadas com o tema em estudo, especialmente tendo em vista o problema formulado. A leitura da revisão pode ter seu início com dicionários, enciclopédias, livros, catálogos de assuntos das bibliotecas, ao index de pesquisas já realizadas, anais de congressos, artigos de periódicos especializados, bem como pela internet, medline e outras fontes eletrônicas. A literatura quando estudada, vai fundamentar teoricamente a pesquisa, focando o conhecimento científico, o qual é

fundamental para o exercício da prática, que, por sua vez, produz o enriquecimento da teoria.¹¹

Para o desenvolvimento desta pesquisa, buscou-se por publicações disponíveis na Bireme, especificamente nas bases de dados da literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), no período compreendido entre os anos de 2000 a 2007. A escolha dessas duas bases de dados deveu-se ao fato de as mesmas serem amplamente utilizadas pelos profissionais da saúde.

Para a busca no Lilacs adotou-se o descritor “*Enfermagem diagnóstico*” e para a base de dados Medline o descritor “*nursing diagnostic*”, segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Como critérios de exclusão focaram-se para os estudos que não respondessem aos objetivos da pesquisa. O corte temporal da investigação justifica-se por assegurar a atualidade dos dados, focalizando as tendências das investigações analisadas.

Para coletar os dados advindos da leitura dos artigos selecionados utilizou-se um roteiro contendo os seguintes itens: índice de referência dos bancos de dados, temáticas das publicações, ano de publicação, categorias dos artigos, país de publicação, referencial teórico e sistema conceitual, analisados descritivamente em números absolutos e relativos dispostos em tabelas e figuras.

Para a análise desses dados a preferência foi o programa SPSS 14.0, com o uso do Excel para os dados estatísticos.

RESULTADOS

Depois de selecionadas as publicações, foram encontradas 1.299 no Lilacs e 973 no Medline, que, após filtragem desses artigos, delineou-se o seguinte panorama: a redução para 65 citações no Lilacs, 58 no Medline e 55 em outros periódicos Capes, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição do número de artigos sobre diagnóstico de Enfermagem segundo o índice de referência entre 2000 e 2007. Natal/RN, 2010.

Índice de referência	N	%
Lilacs	65	36,5
Medline	58	32,6
Revista da Escola de Enfermagem da USP	17	9,5
Acta Paulista de Enfermagem	12	6,7
Revista Latino-Americana de Enfermagem	09	5,1
Revista Nursing	09	5,1
Revista Brasileira de Enfermagem	08	4,5
Total	178	100,0

Identificou-se na Tabela 1 que os artigos foram divulgados ao nível nacional e internacional, ressaltando sua relevância para a Enfermagem. Observou-se da mesma forma que os periódicos brasileiros tiveram sua maioria (36,5%) no banco de dados Lilacs e nos periódicos Capes do Brasil (30,9%), perfazendo

um total de 67,4%, tendo em vista o Medline com 32,6%.
As temáticas mais encontradas nos bancos de dados pesquisados sobre os DE são referentes aos seguintes resultados, visualizados na Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição dos artigos sobre diagnóstico de Enfermagem segundo as temáticas das publicações entre 2000-2007. Natal/RN, 2010.

Temáticas das publicações	N	%
Validação das características definidoras dos diagnósticos de Enfermagem	82	46,1
Sistematização da assistência de Enfermagem	63	35,4
Validação de diagnóstico de Enfermagem	23	12,9
Validação de instrumentos de coleta de dados para identificação de diagnóstico de Enfermagem	10	5,6
Total	178	100,0

A Tabela 2 demonstra o expressivo interesse dos pesquisadores nesta revisão para a validação das características definidoras dos DE (46,1%) e a sistematização da assistência de Enfermagem (35,4%). Destacou-se ainda, a validação dos DE (12,9%) e em menor

percentual (5,6%) a validação de instrumentos de coleta de dados para identificação dos DE.
Em referência ao ano de publicação, destaque para 2000 a 2007, 178 artigos pertinentes à temática como se apresentam na Figura 1.

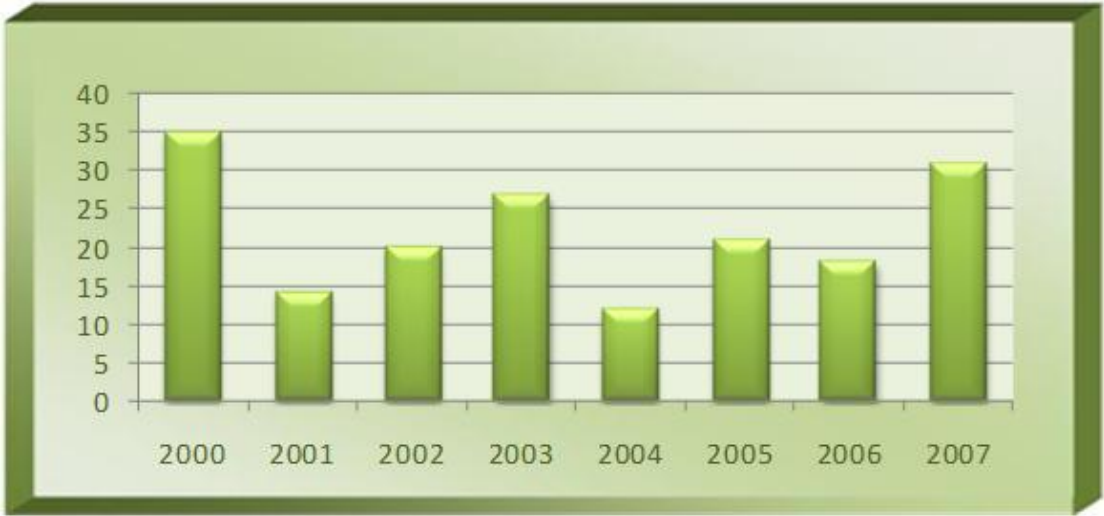


Figura 1. Distribuição da frequência dos artigos sobre diagnósticos de Enfermagem segundo o ano de publicação entre 2000-2007. Natal/RN, 2009.

Denota-se na Figura 1, maior número dessas publicações no ano de 2000 (35), mantendo-se o interesse dos pesquisadores pela temática em 2002 (20) e 2003 (27), observando-se baixa importante no ano de 2004 (12). Entretanto, a partir de 2005, os

artigos publicados sobre a temática em questão quase que duplicou (21), decaindo para 18 em 2006, vindo demonstrar novo interesse em 2007 (31).

Davim RMB, Araújo MGP de, Galvão MCB et al.

Review literature about nursing diagnosis...
analizadas estão apresentados na Figura 2.

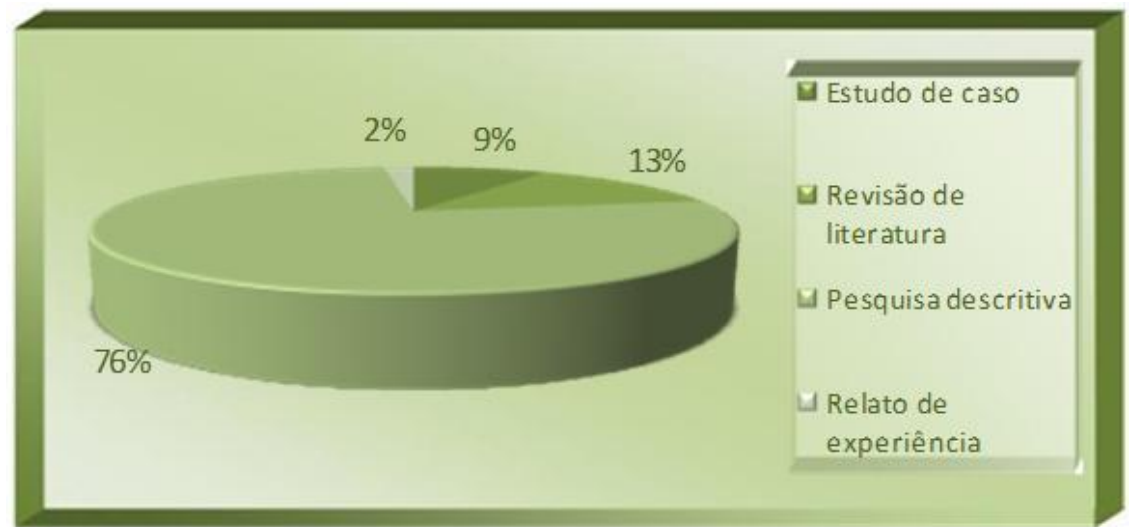


Figura 2. Distribuição das categorias de artigos sobre diagnósticos de Enfermagem publicados entre 2000-2007. Natal/RN, 2010.

A Figura 2 demonstra que as categorias de artigos mais frequentemente encontrados representam às pesquisas descritivas (76,4%),

revisão de literatura (13%), estudo de caso (9%) e os relatos de experiência (1,6%).

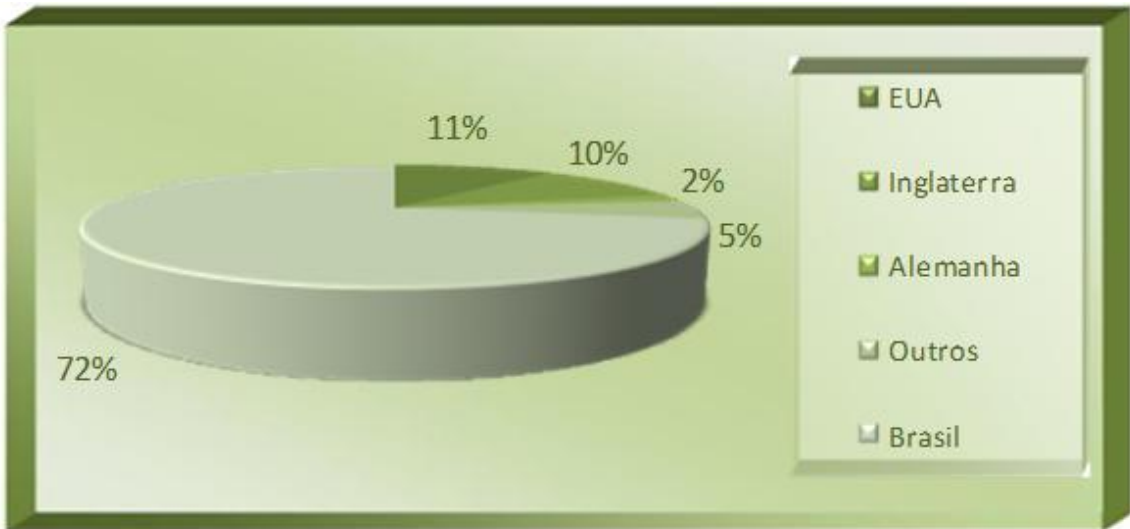


Figura 3. Distribuição dos artigos sobre diagnósticos de Enfermagem segundo o país de publicação entre 2000-2007. Natal/RN, 2010.

*Outros: França (2); Bélgica (2); Holanda (2); Noruega (1); Austrália (1); Japão (1).

Um aspecto a ser observado é direcionado aos países que publicaram a temática em questão. Expressiva a produção referente ao Brasil com um percentual de 72%, aproximando-se da base de dados Lilacs e outros periódicos Capes (67,4%), enquanto que a Medline publicou em 32,6%, de acordo com a Figura 3.

DISCUSSÃO

Observou-se que, segundo ao índice de referência entre os anos de 2000 e 2007, um estudo realizado no ano de 2006 sobre tendências da temática ética em saúde na produção científica no período de 1995-2004,¹² foi observado da mesma forma, prevalência de periódicos publicados em âmbito nacional, corroborando com os resultados desta revisão, como mostra a Tabela 1.

Outra investigação bibliográfica ao índice de referência neste corte temporal foi semelhante referente à temática recursos humanos em Enfermagem realizado em 2005, destacando-se o período entre 1980-1999 demonstrando significativa tendência à produção em bancos de dados nacionais.¹³

Na Tabela 2 pode ser observado que as temáticas mais mencionadas referem-se à validação das características definidoras e sistematização da assistência em Enfermagem, ressaltando-se um estudo realizado em 2006 referenciando o assunto em pauta, porém com destaque para a ética em saúde.²

Analisando as publicações quanto ao ano, os dados mostraram (Fig. 1) direcionamento a crescente aumento do número de publicações em estudo realizado no ano de 2006 sobre a temática ética em saúde num corte temporal entre 1995 a 2004, já que a quantidade de

Davim RMB, Araújo MGP de, Galvão MCB et al.

Review literature about nursing diagnosis...

artigos sobre o assunto foi triplicada em 2004, tendo em vista o ano de 1996. Segundo a literatura, isto, provavelmente, pode ter ocorrido em função aos avanços biotecnológicos e as possibilidades de efeitos adversos dos avanços mencionados.¹²

Identificou-se ainda, um estudo desenvolvido em 2002 sobre acidentes de trabalho com material perfurocortantes entre trabalhadores de Enfermagem no corte temporal de 1985 a 2000, um aumento no número de publicações no início da década de 90. Os pesquisadores referiram que isto poderia estar relacionado às descobertas da transmissão do vírus HIV e HPV, tendo esses profissionais maiores contato com sangue, e assim, via acidente perfurocortante.¹⁴

Para avaliar os estudos relativos às abordagens metodológicas, a Figura 2 demonstra maior índice às pesquisas descritivas. Este tipo de pesquisa observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou variáveis sem manipulá-los; busca descobrir a precisão e a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. A pesquisa descritiva desenvolve-se *à priori*, nas ciências humanas e sociais, abordando dados e problemas que merecem ser estudados e cujo registro não consta de documentos.¹⁵

Identificou-se também o interesse pela revisão de literatura, a qual procura explicar um problema baseando-se em referências teóricas publicadas em documentos. A revisão investiga o conhecimento e analisa as contribuições culturais ou científicas do passado estudados sobre determinado assunto, tema ou questão.¹⁵

As abordagens metodológicas do tipo estudos de caso têm como característica abrangente, designar diversidade de pesquisas que coletam e registram dados de um caso particular ou mesmo vários casos, com a finalidade de organizar um relatório ordenado e crítico de um tipo de experiência, objetivando tomar decisões ou propor uma ação transformadora.¹⁵

Por fim, o relato de experiência apresenta como proposta, analisar e compreender variáveis importantes no desenvolvimento do cuidado dispensado ao usuário ou a seus problemas, sendo, neste caso, o pesquisador observador passivo ou ativo, relatando, de forma clara e objetiva, suas observações.¹⁶

Corroborando com este estudo, uma pesquisa desenvolvida em 2002, tendo como corte temporal 1985-2000 e temática sobre produção científica em acidentes de trabalho com material perfurocortante, observou que

as categorias mais frequentes empregadas nas pesquisas foram a descritiva e a revisão bibliográfica.¹⁴

Da mesma forma, em 2006, um estudo correspondente ao período de 1995-2004 sobre ética em saúde na produção científica, identificou que as categorias mais utilizadas foram os estudos teórico-reflexivo, seguido da pesquisa descritiva.¹²

Uma investigação do tipo estudo de caso desenvolvido em 2002 com uma gestante no terceiro trimestre de gravidez, os pesquisadores também tiveram como base, a categoria pesquisa descritiva.¹⁷

Um estudo descritivo quantitativo realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva de tratamento clínico cirúrgico geral de um Hospital referência em Anápolis/GO, no período de setembro de 2007 a fevereiro de 2008 com pacientes submetidos à Angioplastia Coronária Transluminal Percutânea (ACTP), utilizando os DE de acordo com as características definidoras evidenciadas e/ou respectivos fatores relacionados, fundamentou-se na Taxonomia II da NANDA-1 2007-2008. Os resultados deste estudo demonstraram a aplicabilidade da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta identificando os problemas dos pacientes com a finalidade de elaborar os DE. Os autores comprovaram que uma Teoria fundamenta a aplicação do PE desenvolvendo habilidades de pensamento crítico necessário ao exercício profissional do enfermeiro. Portanto, os DE podem contribuir para o desenvolvimento científico da Enfermagem, estabelecendo metas e intervenções para a pacientes submetidos a procedimento nas doze primeiras horas, que apresentam estado físico e biológico comprometidos, necessitando de cuidados específicos. Neste estudo também foram identificados as características definidoras e os fatores relacionados dos DE aos pacientes que se submeteram a ACTP. Este estudo vem corroborar a pesquisa em questão, tendo em vista as características definidoras dos diagnósticos de Enfermagem (Tabela 2) e os estudos descritivos (Figura 2).¹⁸

A Figura 3 demonstra que os países na linha de grandes publicações sobre os DE o Brasil estão em destaque, vindos logo a seguir os Estados Unidos, Inglaterra, entre outros com menor evidência.

Para trabalharem os DE, a maioria dos autores se baseou na Taxonomia II da NANDA, nos modelos de Callista Roy, Myra Estrin Levine, Dorothea Orem e Wanda Horta, principais referenciais conceituais para a prática da Enfermagem seguidas de outras

Davim RMB, Araújo MGP de, Galvão MCB et al.

teoristas como Imogene King e Ida Jean Orland Pelletier.

Diante desta pesquisa, observou-se que o referencial teórico e sistema conceitual mais utilizado pelos pesquisadores foram adequados a Taxonomia II da NANDA seguido em menores percentuais por outros teoristas da Enfermagem. Já era esperado que a Taxonomia II da NANDA fosse marcante como referencial teórico para publicação na área dos DE, por ser considerada como um dos sistemas de classificação mais desenvolvido e utilizado pelos pesquisadores da Enfermagem.

CONCLUSÕES

Ao concluir-se esta pesquisa tendo em vista uma revisão de literatura sobre os DE, identificou-se pontos importantes a serem considerados como resgate das especificidades na profissão de Enfermagem, a qual representa essencialmente a ciência do cuidado humano.

Destacou-se maior referência nos bancos de dados Lilacs e Medline em referência aos outros periódicos Capes. Dentre eles a abordagem mais em evidência foi à validação das características definidoras dos DE seguido da sistematização da assistência.

Em referência ao período compreendido entre 2000-2007, 178 artigos indexados foram encontrados e cuja temática abordava os DE caracterizados por estarem publicados, em sua maioria, nos anos de 2000, 2002, 2003 e 2007.

Categorizando os artigos, evidenciou-se predominância à pesquisa descritiva seguida da revisão de literatura. Uma minoria desses estudos refere-se ao estudo de caso e relato de experiência. O país de maior destaque na produção do tema em questão foi o Brasil.

O referencial teórico mais utilizado pelos pesquisadores nos estudos pesquisados estava embasado na Taxonomia II da NANDA. Também foram referenciadas importantes teoristas como Callista Roy, Myra Estrin Levine, Dorothea Orem, Wanda Horta, Imogene King, Ida Jean Orlando Pelletier e Maslow, as quais contribuem para o estímulo de pesquisas nessa área, cujos desenhos metodológicos propiciam os DE, tendo em vista às frequentes necessidades de transformações da realidade em saúde.

Os resultados encontrados nesta revisão refletem-se reduzidos para a prática dos DE na realidade brasileira, com uma probabilidade pela dificuldade enfrentada na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), provavelmente pela carência de conhecimentos, pouca divulgação

Review literature about nursing diagnosis...

e escassez de pesquisas, como também por profissionais qualificados na prática clínica em relação ao tema.

Apesar das dificuldades encontradas, a tarefa em sistematizar a assistência de Enfermagem vem sendo realizada pela classe, registrando-se avanços quanto ao tema, visto o crescimento de artigos desenvolvidos no ano de 2007.

A guisa deste estudo espera-se que o mesmo venha contribuir com os profissionais da saúde no sentido de mostrar a importância dos DE. Espera-se ainda, que a divulgação desses resultados seja veículo de motivação para os enfermeiros trabalharem esses diagnósticos na sua prática cotidiana, vislumbrando uma assistência de qualidade ao usuário.

REFERÊNCIAS

1. Silva KL, Nóbrega MML. Necessidades psicobiológicas na Teoria das Necessidades Humanas Básicas: uma revisão de literatura. *Revista Nursing*. 2006; 93(9): 680-86.
2. Cruz ICF. Diagnósticos de Enfermagem e sua aplicação: revisão de literatura. *Rev Esc Enferm USP*. 1990; 24(2):149-62.
3. Maria VLR, Acuri EAM. O ensino e a prática do diagnóstico de Enfermagem em uma instituição governamental. In: *Simpósio Nacional sobre Diagnósticos de Enfermagem*, I, São Paulo, 1991. Anais. São Paulo; GIDE-SP, 1991. p.6-45.
4. Araújo LAO, Bachion MM. Diagnósticos de Enfermagem do Padrão Mover em idosos de uma comunidade atendida pelo Programa Saúde da Família. *Rev Esc Enferm USP*. 2005; 39(1):53-61.
5. Lopes MHBM. Experiência de implantação do PE utilizando os diagnósticos de Enfermagem (Taxonomia da NANDA), resultados operados, investigações e problemas colaborativos. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2000; 8(3):115-18.
6. Miller E. How to make nursing diagnosis work: administrative and clinical strategies. Norwalk/ San Mateo: Appleton e Lange; 1989.
7. Bersura AAS, Cianciarullo TI. Validação do diagnóstico de Enfermagem: alteração de perfusão tissular periférica em vasculopatas de membros inferiores. *Revista Nursing*. 2001; 43(4):29-34.
8. Gordon M. Nursing diagnosis: process and application. 3th ed. St Louis: Mosbi; 1994.
9. Carpenito LJ. Diagnóstico de Enfermagem: aplicação e prática clínica. 6^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1997.

Davim RMB, Araújo MGP de, Galvão MCB et al.

Review literature about nursing diagnosis...

10. Leopardi MT. Metodologia da pesquisa na saúde. Santa Maria(RS): Palloti; 2001.
11. Varzin AS, Nery MES. Metodologia da pesquisa em saúde: fundamentos para o desenvolvimento da pesquisa em saúde. Porto Alegre (RS):RM&L Gráfica; 1998.
12. Marques KB, Paiva SS, Galvão MTG. Tendências da temática ética em saúde na produção científica. Rev RENE. 2006; 7(3):85-90.
13. Silva LIMC, Peduzzi M. Os recursos humanos de Enfermagem na perspectiva da força de trabalho: análise da produção científica. Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(Esp): 589-96.
14. Marziale MHP, Rodrigues CM. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de Enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem. 2002; 10(4):571-77.
15. Cervo AL, Bervian PA. Metodologia científica. 5ª ed. São Paulo(SP): Prentice Hall; 2002.
16. Chizzotti A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5ª ed. São Paulo(SP): Cortez; 2001.
17. Moura ERF, Linard AG, Araújo TL. Diagnóstico de Enfermagem em gestante: estudo de caso. Rev Ciência, Cuidado e Saúde. 2004; 3(2):129-35.
18. Luciene RL, Marina MS, Luciano RL. Nursing diagnosis in patients post-angioplasty transluminal percutaneous coronary baser Horta's assumption. Rev enferm UFPE on line. [periódico de Internet]. 2008 [acesso 2009 Dez, 15];2(3):194-99. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaEnfermagem/index.php/revista/article/view/340/336>.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2010/01/08

Last received: 2010/04/08

Accepted: 2010/04/10

Publishing: 2010/05/15

Address for correspondence

Rejane Marie Barbosa Davim
Residencial Villaggio Di Firenze
Av. Rui Barbosa, 1100, Bloco A, Ap. 402
Lagoa Nova
CEP: 59056-300 — Natal, Rio Grande do Norte,
Brasil